



Manifesto de Helsínquia – Sumário

Em 2025, 9.1 milhões de pessoas viverão com Demência na União Europeia. Em 2050 serão 14.3 milhõesⁱ. De acordo com a Organização Mundial de Saúde (OMS), a Demência é a terceira causa de morte na Europa e a sétima globalmenteⁱⁱ. Acresce que, de acordo com a OMS, os custos sociais da Demência na Europa atingiam os 392 mil milhões de euros em 2019.ⁱⁱⁱ

Vários compromissos políticos assumidos quer a nível internacional como europeu, incluindo os que constam do Plano de Ação Global da OMS sobre a Resposta de Saúde Pública à Demência 2017-2025, não foram concretizados e a Demência tem vindo, nos últimos anos, a perder prioridade como uma questão política a nível europeu. Por esta razão, a Alzheimer Europe adotou o Manifesto de Helsínquia o qual estabelece prioridades políticas fundamentais para os novos mandatos do Parlamento Europeu e Comissão Europeia resultantes das Eleições de 2024. Estas ações abrangem quatro áreas fundamentais: Saúde, Investigação, Deficiência e Direitos Sociais e Cuidadores Informais.

Especificamente, a Alzheimer Europe e as associações nacionais que a integram apelam para as seguintes ações fundamentais a nível europeu e nacional:

- Incluir uma “Missão Investigação” especialmente dedicada à Demência no Programa de Investigação da UE, abrangendo ciência básica, clínica e a nível da prestação de cuidados
- Aumentar o financiamento destinado à Investigação na Demência que seja proporcional ao seu custo societal, trazendo o financiamento total, no mínimo, até ao mesmo nível de outras doenças não comunicáveis
- Priorizar a Demência em futuros Programas de Saúde com financiamento dedicado a Projetos e ações em sintonia com o de outras doenças não comunicáveis (por exemplo cancro)
- Criar um Plano de Ação Europeu para a Demência destinado a coordenar esforços e programas transversais aos domínios da Saúde, da Investigação e Social

A nível nacional:

- Criar e implementar estratégias nacionais para a Demência totalmente financiadas em estreita colaboração com as associações de Alzheimer e pessoas com Demência, em consonância com o Plano de Ação Global para a Demência da OMS
- Investir em melhor apoio ao diagnóstico atempado, incluindo o acesso a exames de imagem, biomarcadores e novas opções de tratamento
- Melhorar os programas nacionais de recolha de dados sobre a Demência assegurando a interoperabilidade dos sistemas e a eficiência da partilha de dados
- Assegurar o pleno envolvimento das pessoas com demência nas decisões que lhes dizem respeito, tanto a nível político / estratégico como a nível dos cuidados e tratamento
- Reformar a legislação e a prática relativamente ao processo de decisão, afastando-se dos modelos de representação para os modelos de assistência

i Alzheimer Europe, Dementia in Europe Yearbook 2019: <https://www.alzheimer-europe.org/resources/publications/dementia-europe-yearbook-2019-estimating-prevalence-dementia-europe>

ii World Health Organization (WHO), Global Health Estimates 2019: https://cdn.who.int/media/docs/default-source/gho-documents/global-health-estimates/ghe2019_cod_whoregion_2000_20195a48bd71-f222-4b00-90e6-b5078fbfc4db_e01200f2-71ae-47bd-a344-03f4647f8127.xlsx?sfvrsn=4aed7378_7

iii World Health Organization (WHO), Global status report on the public health response to dementia (2019): <https://www.who.int/publications/i/item/9789240033245>